

Mulheres no Esporte Brasileiro



Hortência

Maior cestinha da seleção brasileira feminina de basquete, com 3.160 pontos, ela ostenta um título de campeã mundial (1994), uma medalha de ouro em Jogos Pan-Americanos (Havana, em 1991) e uma prata que vale ouro, sobretudo depois de ter voltado ao esporte depois de dar à luz - em Jogos Olímpicos (Atlanta, em 1996).

Em 2002, entrou para o Hall da Fama do basquete feminino. Três anos mais tarde, ingressou no Hall da Fama do basquete (geral), onde está imortalizada ao lado de Oscar e Michael Jordan. Em uma das maiores homenagens, foi escalada como penúltima condutora da tocha olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos do Rio, em 2016.





Em 2018, uma nova honra, em eleição da Federação Internacional de Basquete (FIBA), aberta ao público, Hortência foi eleita a melhor jogadora da história em Mundiais da categoria. Em 2019, ao completar 60 anos de idades, Hortência, que vestiu a camisa da seleção brasileira dos 16 aos 36 anos, foi inserida no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil, em comemoração ao Dia Olímpico.

Ficou impressionado com a carreira dessa grande atleta? Mas um bom atleta não joga sozinho. Pesquise quem foi a maior e melhor parceira de cesta de Hortência e compartilhe conosco vídeos e histórias sobre essa dupla mágica!